

SOBRE NÓS: EXPERIÊNCIAS DE CONVERSAÇÃO SOBRE SAÚDE MENTAL COM ADOLESCENTES

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Francisco Elexandre Barboza de Freitas, Vladia Jamile dos Santos Juca

A pesquisa “Adolescência e Saúde Mental na Escola: Precisamos falar sobre isso” objetiva conhecer as interpretações produzidas por adolescentes sobre o sofrimento psíquico e as estratégias de cuidado criadas e compartilhadas. Especificamente, busca identificar: 1) Elementos associados ao mal-estar; 2) Manifestações do sofrimento psíquico e pessoas com quem contam para legitimar seus afetos; 3) Papel da escola na produção de sofrimento e cuidado e 4) Meios utilizados no enfrentamento do sofrimento. É realizada na E.E.E.M. Santo Amaro, localizada no bairro Bom Jardim, escolhida por extensões prévias do Departamento de Psicologia da UFC na escola e pela demanda de ações de saúde mental existentes. Como extensão, oferta encontros semanais onde os jovens podem falar de seu sofrimento psíquico, mediados pela professora coordenadora do projeto e alunos assistentes. Utiliza-se a metodologia de pesquisa-intervenção das Conversações, método criado por J.A. Miller, utilizada na educação com alunos e professores. Investiga o mal-estar e os meios de enfrentamento pela condensação na escola e pela fala dos sujeitos através da associação livre coletivizada, de modo que os significantes compartilhados produzem saber do grupo. Oferta espaço onde os jovens se encontrarão com suas questões, possibilitando deslocarem-se dos lugares que ocupam e do silenciamento. Nas conversações realizadas o mal-estar associou-se a exigência escolar, família, sexualidade, corpo, violências, “autoaceitação”, entre outros, manifestando-se no que chamam de “depressão”, referindo-se a sentimentos de vazio e desinteresse por atividades, episódios de choro e angústia. Os amigos são os principais agentes de reconhecimento e apoio, enquanto a escola é associada a sofrimentos pelas situações de homofobia, assédio, bullying e conflitos territoriais. Para lidar com o sofrimento, relatam experiências de que vão de ouvir música e amigos ao uso de substâncias, porém, os laços de solidariedade são mais presentes.

Palavras-chave: Conversação. Saúde Mental. Educação. Psicanálise.